

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT02.016](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT02.016)

CONCEITOS E POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Valcinete Pepino de Macedo

Doutora pelo Curso de Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, valcinete.macedo@ifrn.edu.br;

Keila Cruz Moreira

Doutora pelo Curso de Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, keila.moreria@ifrn.edu.br;

RESUMO

O trabalho tem por objetivo discutir conceitos, fundamentos teóricos e potencialidades das metodologias ativas para o ensino superior. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em documentos de referência da literatura que discute a temática das metodologias ativas na atualidade. Metodologicamente buscou-se analisar suas bases epistemológicas, assim como sua utilização em contextos educacionais do ensino superior. Constatou-se que mesmo tendo um longo histórico, que se pode constatar nas leituras de pensadores clássicos como Dewey (1950), Vygotsky (1991), Freire (2009), Rogers (1973), as metodologias ativas ressurgem nos debates educacionais sendo defendidas por autores contemporâneos enquanto caminhos que favorecem a construção da aprendizagem significativa e o protagonismo estudantil no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, no cenário de novas demandas educacionais para a escola, as metodologias ativas têm adquirido centralidade nos debates acadêmicos e nas instituições educacionais, sendo consideradas como alternativa pedagógica na busca por superar práticas pedagógicas tradicionais, que colocam o estudante na condição apenas de receptor de informações explanadas

pelo professor. Considera-se que o trabalho com metodologias ativas exige um aprofundamento teórico sobre as bases epistemológicas que norteiam a construção e desenvolvimento de métodos ativos de ensino e aprendizagem, o que exigirá também uma constante análise e reflexão sobre o fazer docente. Esse embasamento teórico da prática docente poderá evitar o uso de forma equivocada das metodologias ativas reduzindo-as apenas à técnicas de ensino que ao serem utilizadas não contribuam para engajamento dos alunos e para a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Aprendizagem significativa, Ensino Superior.